

# *Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes*

## 3

Débora Luana Ribeiro Pessoa  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# *Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes*

## 3

Débora Luana Ribeiro Pessoa  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Farmácia e suas interfaces com vários saberes 3

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Débora Luana Ribeiro Pessoa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F233 Farmácia e suas interfaces com vários saberes 3 /  
Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-182-1

DOI 10.22533/at.ed.821211206

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro  
(Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes” é uma obra organizada em dois volumes que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 36 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmacologia, saúde pública, controle de qualidade, produtos naturais e fitoterápicos, práticas integrativas e complementares, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela Farmácia, pois apresenta material que apresenta estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **EFEITO ANTICONVULSIVANTE DO ÓLEO FIXO DO FRUTO DA *Mauritia flexuosa* L.F. EM CAMUDONGOS**

Isaac Moura Araujo  
Alex de Souza Borges  
Sara Tavares de Sousa Machado  
Simone Paes Bastos Franco  
Vitoria da Silva Andrade  
Gyllyandeson de Araújo Delmondes  
Maysa de Oliveira Barbosa  
Gislene Farias de Oliveira  
Patrícia Rosane Leite de Figueiredo  
Diógenes de Queiroz Dias  
Roseli Barbosa  
Marta Regina Kerntopf

**DOI 10.22533/at.ed.8212112061**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM IDOSOS: UMA COMBINAÇÃO PERIGOSA**

Amanda Deliberali  
Carolina Eliza Cavasotto  
Emilene Dias Fiuza Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.8212112062**

### **CAPÍTULO 3..... 25**

#### **DESENVOLVIMENTO DE XAROPE À BASE DE ÁCIDOS ASCÓRBICO PARA USO ADULTO**

Charlusa Binotto  
Andrieli Machado Motta  
Débora Padilha  
Jéssica Santana  
Alice Casassola  
Ana Carla Penteado Feltrin  
Marcel Henrique Marcondes Sari  
José Afonso Correa da Silva  
Carlos Henrique Blum da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.8212112063**

### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### **DESCARTE DE MEDICAMENTOS ARMAZENADOS EM DOMICÍLIOS DO BRASIL: UMA QUESTÃO AMBIENTAL E DE SAÚDE**

Maria Tamires da Silva  
Francisco Alan Cristhian Viana da Silva  
Assucena Saldanha Araújo  
Danielle Rabelo Costa

Sérgio Horta Mattos

**DOI 10.22533/at.ed.8212112064**

**CAPÍTULO 5..... 49**

**CUIDADOS DA TERAPIA MEDICAMENTOSA EM IDOSOS RESIDENTES NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

Eduarda Pimenta da Silva  
Márcio Luís Costa  
Erika Gomes de Souza  
Cristiane Munaretto Ferreira  
Erica Freire Vasconcelos-Pereira  
Vanessa Marcon de Oliveira  
Vanessa Terezinha Gubert  
Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal  
Maria de Lourdes Oshiro

**DOI 10.22533/at.ed.8212112065**

**CAPÍTULO 6..... 60**

**COSMECÊUTICOS E SUSTENTABILIDADE: VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS AGRO-ALIMENTARES**

Carla Alexandra Lopes Andrade de Sousa e Silva  
Diana Gomes  
Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

**DOI 10.22533/at.ed.8212112066**

**CAPÍTULO 7..... 81**

**COMPOSIÇÃO QUÍMICA, ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E EFEITO SINÉRGICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *ALPINIA ZERUMBET* (COLÔNIA)**

Anne Caroline Duarte Moreira  
Gleilton Weyne Passos Sales  
Suelen Carneiro de Medeiros  
Fabrício César Fernandes  
Andressa Hellen de Moraes Batista  
Hilania Valeria Dodou Lima  
Mary Anne Medeiros Bandeira  
Nádia Accioly Pinto Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.8212112067**

**CAPÍTULO 8..... 92**

**COMPLEXITY OF PHARMACOTHERAPY IN PATIENTS WITH HYPERTENSION AND/OR DIABETES**

Amador Alves Bonifácio Neto  
Vanessa Marcon de Oliveira  
Vanessa Terezinha Gubert  
Erica Freire de Vasconcelos Pereira  
Cristiane Munaretto Ferreira  
Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal

**DOI 10.22533/at.ed.8212112068**

**CAPÍTULO 9..... 101**

**BRASIL EM ALERTA: NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO POR USO ABUSIVO DE DROGAS EXÓGENAS, DADOS ENTRE 2007 A 2017**

Thamires Ferreira dos Santos  
Christiane Rodrigues de Paula Marques  
Saulo Jose de Lima Junior  
Gabryelle Cristhina Mendes Sousa  
Thainá Alencar Araújo de Sá  
Beatriz Ribeiro Barros  
Elaine Oliveira Araújo Barros  
Rakeline Rodrigues Nunes  
Dhavyla Barbosa de Oliveira  
Wattyla Reis Fontes Queiroz  
Pamela Cristina Coelho dos Reis  
Roberta Cardoso Lima

**DOI 10.22533/at.ed.8212112069**

**CAPÍTULO 10..... 112**

**AVALIAÇÃO DE IODO EM DIFERENTES SAIS CONSUMIDOS NO DISTRITO FEDERAL**

Eduardo Gomes de Mendonça  
Camilla Lins Germano  
Elane Priscila Maciel

**DOI 10.22533/at.ed.82121120610**

**CAPÍTULO 11..... 121**

**AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES MEDICAMENTOSAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL**

Kauê César Sá Justo  
Flávia Gimenez Oliveira  
Rayan Wolf  
Uriel Oliveira Massula Carvalho de Mello  
Antonio Marcos Honorato  
Erica Freire Vasconcelos-Pereira  
Cristiane Munaretto Ferreira  
Vanessa Marcon de Oliveira  
Vanessa Terezinha Gubert  
Maria Tereza Ferreira Duenhas Monreal

**DOI 10.22533/at.ed.82121120611**

**CAPÍTULO 12..... 131**

**AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS E O DESEMPREGO DE 2008 A 2018**

Carla Moura Guilherme  
Natália Ferreira Santos  
Anderson Silva de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.82121120612**

**CAPÍTULO 13..... 142**

**ATIVIDADES ANTINOCICEPTIVA E ANTI-INFLAMATÓRIA DE CHALCONAS SINTÉTICAS SUBSTITUÍDAS EM MODELOS DE DOR AGUDA**

Evelynn Dalila do Nascimento Melo  
Isabela Souza dos Santos  
Mirella da Costa Botinhão  
João Vítor Rocha Reis  
Rodrigo Octavio Mendonça Alves de Souza  
Ivana Correa Ramos Leal  
André Gustavo Calvano Bonavita  
Juliana Montani Raimundo  
Michelle Frazão Muzitano  
Paula Lima do Carmo

**DOI 10.22533/at.ed.82121120613**

**CAPÍTULO 14..... 156**

**ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA POPULAÇÃO GERIÁTRICA COM POLIFARMÁCIA**

Michelle Marly de Macedo Oliveira  
Heleneide Cristina Campos Brum

**DOI 10.22533/at.ed.82121120614**

**CAPÍTULO 15..... 167**

**ANÁLISE DO DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU NÃO UTILIZADOS: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA**

Mateus José Mendes  
Eduardo Ottobelli Chielle

**DOI 10.22533/at.ed.82121120615**

**CAPÍTULO 16..... 180**

**ANÁLISE DAS ORIENTAÇÕES FARMACÊUTICAS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS AMBULATORIAIS EM USO DE ANTINEOPLÁSICOS ORAIS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL**

Gabriela Oliveira de Farias  
Leandro Pereira Bias Machado  
Elaine Maria Franzotti

**DOI 10.22533/at.ed.82121120616**

**CAPÍTULO 17..... 193**

**A SÍNDROME CARDIORRENAL E SUAS DIVERSAS FACETAS**

Kevyn Guedes Teixeira  
Andressa Rodrigues Pagno

**DOI 10.22533/at.ed.82121120617**

**CAPÍTULO 18..... 202**

**A IMPORTÂNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DO ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA DURANTE O PROJETO RONDON - OPERAÇÃO MANDACARU**

Rosselei Caiel da Silva

Rafaela Pizzi Dal Pupo

Thaís Scherer

**DOI 10.22533/at.ed.82121120618**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....214**

**ÍNDICE REMISSIVO.....215**

# CAPÍTULO 18

## A IMPORTÂNCIA DA TRANSDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DO ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA DURANTE O PROJETO RONDON - OPERAÇÃO MANDACARU

*Data de aceite: 01/06/2021*

*Data de submissão: 03/03/2021*

### **Rosselei Caiel da Silva**

Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, campus Frederico Westphalen  
Departamento de Ciências da Saúde  
Faculdade de Farmácia  
Frederico Westphalen/RS  
<http://lattes.cnpq.br/2187197138622302>

### **Rafaela Pizzi Dal Pupo**

Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, campus Frederico Westphalen  
Departamento de Ciências da Saúde  
Faculdade de Farmácia  
Frederico Westphalen/RS  
<http://lattes.cnpq.br/1429997203291732>

### **Thaís Scherer**

Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, campus Frederico Westphalen  
Departamento de Ciências da Saúde  
Curso de Nutrição  
Frederico Westphalen/RS  
<http://lattes.cnpq.br/8951258755365825>

**RESUMO:** O enfoque pluralista da transdisciplinaridade na educação superior propõe uma estratégia metodológica, que, através da articulação entre as inúmeras faces de compreensão do mundo, objetiva alcançar a unificação do saber, a partir das mais variadas disciplinas. Desta forma, favorece uma formação baseada em valores humanos,

com pessoas e cidadãos melhores, que saibam contribuir significativamente na transformação da sociedade. O Projeto Rondon contribui para a formação do universitário como cidadão, a partir da integração deste a ações participativas sobre a realidade do país. Assim, consolida no universitário o sentido de responsabilidade social e coletiva, em prol da cidadania. Durante a Operação Mandacaru, foram realizadas várias palestras dentro da Oficina denominada “Promoção da qualidade de vida dos idosos”, a qual contou com a participação de idosos do município de Tejuçuoca/CE, e foram ministradas por acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde. Os principais temas abordados nesta oficina foram: “Utilização correta de medicamentos pelos idosos”, “Alimentação saudável e atividades físicas” e “Saúde sexual do idoso”. A oficina consolidou os conhecimentos adquiridos em sala de aula, incentivando a autonomia dos idosos, a fim de garantir a estes não apenas maior longevidade, mas felicidade e satisfação com a vida. A experiência reforçou a importância de trabalhar transdisciplinarmente a educação em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Transdisciplinar; Projeto Rondon.

**ABSTRACT:** The Rondon Project illustrates the importance of transdisciplinarity in extracurricular training programs, as it clearly reveals the commitment to training university students to exercise citizenship. This study aims to describe the experience of students and teachers during the development of the Rondon Project in Tejuçuoca / CE. Undergraduate students from

the Integrated Regional University of Alto Uruguay and the Missions in Frederico Westphalen / RS (URI / FW) and University of Taubaté / SP (UNITAU) participated in this mission. The Rondon Project has shown satisfactory results, stimulating the critical and reflective capacity of students, preparing them to deal with the different realities that exist in Brazil. The activities of the workshops stimulated the autonomy of the elderly, in order to guarantee them not only greater longevity, but happiness and satisfaction. Students and teachers learned together with the community, and the experience reinforced the importance of working on health education in a transdisciplinary way.

**KEYWORDS:** Health education; Transdisciplinary; Rondon Project.

## 1 | INTRODUÇÃO

Ao ingressar no ensino superior, muitos jovens carregam consigo o sonho e o desejo de receber uma formação de qualidade, que os possibilite desenvolver uma consciência coletiva, e os tornarem capazes de construir o conhecimento e, conseqüentemente, contribuir positivamente no meio em que estão inseridos.

A prática da transdisciplinaridade na educação universitária propõe uma estratégia metodológica, reconhecendo que os objetos de estudo não podem ser separados do sujeito que os percebe e classifica, se preocupando para além dos conteúdos transmitidos. É através da transdisciplinaridade que se favorece uma formação baseada em valores humanos, com pessoas e cidadãos melhores, que saibam posicionar-se na sociedade e contribuir significativamente na sua transformação.

Diversas são as possibilidades de efetivar uma aprendizagem transdisciplinar. Nesta experiência, a ênfase será dada aos projetos de extensão, mais especificamente o Projeto Rondon. Executado pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Defesa, com âmbito universitário, tem como objetivo primordial integrar o universitário à realidade brasileira, aos problemas nacionais, a alma do Brasil.

Para o universitário, o Projeto Rondon é uma lição para toda a vida, uma vez que é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária e a busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes, ampliando assim o bem-estar da população.

Através de processos de inovação e propostas de intervenção, contemplando o plano da transdisciplinaridade, o estudante compreende a importância do diálogo entre as áreas do saber e das experiências que permitem aos envolvidos construir seus conhecimentos, favorecer o apreender dos fenômenos por meio de um processo que, ao mesmo tempo, separe e associe os saberes, concebendo os vários níveis de emergência da realidade, sem os reduzir a meras unidades, gerando uma tomada de consciência baseada na sua complexidade.

Assim, no presente capítulo abordar-se-á a importância da transdisciplinaridade no Ensino Superior, traçando uma reflexão sobre como os projetos de extensão universitária,

a exemplo do Projeto Rondon, impactam na formação dos acadêmicos, especialmente da área da saúde.

## **2 | PROJETO RONDON**

O Projeto Rondon é uma ação do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, que tem o objetivo de facilitar a participação do estudante universitário nos processos de desenvolvimento sustentável e de fortalecimento da cidadania, além de melhorar a qualidade de vida da comunidade que recebe os estudantes. (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2019).

### **2.1 Municípios atendidos e universidades participantes**

As regiões prioritárias de atuação do Projeto Rondon são aquelas que apresentam baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e exclusão social, bem como áreas isoladas do território nacional que necessitem de maior aporte de bens e serviços. Desta forma, o Projeto Rondon prioriza as regiões norte e nordeste do país. (BRASIL, 2015).

Durante a Operação Mandacaru, Tejuçuoca foi um dos municípios cearenses selecionados para receber os voluntários do Projeto Rondon. Situado na microrregião do Médio Curu, distante a 144 km de Fortaleza e fundado em 28 de dezembro de 1987, o município de clima tropical quente semiárido tem aproximadamente 17 mil habitantes. (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEJUÇUOCA).

Nesse município atuaram duas universidades: a Universidade de Taubaté (UNITAU), de São Paulo, e a Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, campus Frederico Westphalen (URI/FW), do Rio Grande do Sul. Cada universidade participou com 10 voluntários (Rondonistas), das mais diferentes áreas do conhecimento.

### **2.2 Equipe da URI/FW e atividades realizadas**

A partir do momento em que a sociedade passa a ser gradativamente composta por pessoas idosas, as buscas da manutenção de suas necessidades básicas, a melhora da sua qualidade de vida, bem como sua interação com o ambiente em que vivem passa a ser primordial.

Neste sentido, durante as oficinas realizadas pela Operação Mandacaru, do Projeto Rondon, com o grupo de idosos, no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), em Tejuçuoca/CE, objetivou-se promover novos hábitos e melhores condições de saúde para esses idosos.

Foram realizadas várias palestras dentro da Oficina denominada “Promoção da qualidade de vida dos idosos”, a qual contou com a participação de 47 idosos do município (Figura 1) e acadêmicos voluntários de diferentes cursos da área de saúde. Entre os principais temas abordados nesta Oficina, podem ser citados “Utilização correta de

medicamentos pelos idosos”, “Alimentação saudável e atividades físicas” e “Saúde sexual do idoso”.



Figura 1: Parte da equipe de Rondonistas da área da Saúde e alguns idosos do município de Tejuçuoca/CE que participaram da Oficina Promoção da qualidade de vida dos idosos.

### 3 I PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Em 1940, conforme aponta a Carta aberta a população brasileira, elaborada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, publicada no ano de 2015, a população brasileira era composta por 42% de jovens com menos de 15 anos enquanto os idosos representavam apenas 2,5%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é estimado que, até 2055, o número de pessoas com mais de 60 anos supere o de brasileiros com até 29 anos (IBGE, 2014).

Como exposto, a população idosa está aumentando gradativamente, porém, a população num contexto geral não está preparada para atender às demandas dessa população. Sendo imprescindível a diminuição do preconceito que ainda existe em relação a esse grupo de pessoas, bem como, o aumento do respeito e da inclusão nas mais diversas atividades que são realizadas em sua comunidade. Esse grupo de pessoas necessita de cuidados especiais e devidamente direcionados as suas particulares, resultantes do processo natural de envelhecimento, na intenção de não segregá-las do meio em que vivem.

Nesse sentido, a atuação dos Rondonistas na comunidade de Tejuçuoca/CE teve ações voltadas ao grupo de idosos na intenção de propiciar um espaço para que eles interagissem e realizassem suas colocações referente a diversos temas.

### 3.1 Utilização correta de medicamentos pelos idosos

O processo de envelhecimento, na maioria dos casos, vem acompanhado do aparecimento de doenças, dado esse confirmado pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013, na qual os idosos mantiveram-se como a faixa etária com maiores índices de doença crônica não transmissível (DCNT) (IBGE, 2014). Em torno de 80% dos idosos padecem de uma ou mais DCNT e 36% padecem de três delas (SILVA et al., 2012).

Os idosos em geral, apresentam uma média de quatro problemas de saúde, sendo as doenças com maior prevalência nesta faixa etária na população brasileira hipertensão, reumatismo ou artrose, dislipidemia e depressão (PNS 2013) (IBGE, 2014).

Em razão disso, é esperado que as pessoas idosas sejam polimedicadas a fim de controlar essas doenças e manter a qualidade e/ou a quantidade de anos vividos (FLORES e BENEVEGNÚ, 2008). No entanto, esse uso de medicamentos tem causado prejuízos à saúde, principalmente quando utilizado de forma inadequada ou a partir da automedicação.

Os erros mais comuns de uso de medicamentos em idosos envolvem medicamento impróprio, dose errada, frequência inadequada, período insuficiente ou demasiado de consumo, além de combinação inadequada com outros fármacos provocando interação indesejada. Também, observam-se problemas decorrentes da não adesão ao tratamento medicamentoso (AIOLFI et al., 2015). Além disso, os idosos são mais expostos às consequências desse uso, uma vez que apresentam alterações fisiológicas que modificam a farmacodinâmica e a farmacocinética, contribuindo para sua toxicidade (DUARTE et al., 2012).

A ocorrência simultânea de múltiplas doenças, associadas ao uso de grande quantidade de medicamentos, a não possuir plano de saúde privado, a baixa escolaridade e o próprio processo de envelhecimento com perda de independência e capacidade cognitiva são fatores que limitam a adesão aos medicamentos (TAVARES et al., 2013).

Durante a oficina de saúde, com o grupo de idosos, no CRAS, pôde-se compreender o quanto estas questões encontram-se realmente presentes no dia a dia dos idosos. Algumas das pessoas presentes comentaram sobre a farmacoterapia que vinham realizando. Diversos idosos faziam uso de medicamentos sem qualquer prescrição ou acompanhamento de profissional da saúde, podendo assim, estar utilizando a medicação de maneira incorreta. Quando questionados de o porquê realizavam o tratamento desta maneira, informaram que na verdade, era pela dificuldade em conseguir um atendimento com um médico pelo Sistema Único de Saúde (SUS) do município.

Ainda, com relação ao uso de medicamentos, foi comentada a importância de realizar este acompanhamento com um profissional capacitado, a fim, de conscientizá-los, de que, o uso de medicamentos nem sempre ocasiona apenas benefícios à saúde. Em alguns casos doses e indicações inadequadas nas prescrições, interações medicamentosas e associações, pode acarretar no uso incorreto de medicamentos, podendo agravar o estado

de saúde do paciente, ou até mesmo, causar danos irreversíveis, por isso, da importância de não realizar a automedicação.

Além disso, alguns dos idosos presentes citaram os vários medicamentos que fazem uso e o quanto da sua renda mensal é utilizada para a aquisição destes, visto que, nem todos estão disponibilizados pelo SUS do município. Além disto, este fato pode afetar o uso correto destes medicamentos, pois nem sempre os idosos tem condições financeiras para a aquisição dos mesmos. Corroborando com este dado, estudos estimam que o gasto médio com medicamentos compromete, aproximadamente, um quarto da renda mensal média de mais da metade da população idosa brasileira (LIMA-COSTA et al., 2003).

Em relação ao armazenamento de medicamentos foi comentado que estes não devem permanecer em locais úmidos e em temperaturas elevadas, bem como, próximo a materiais eletrônicos. Deste modo, foi aconselhado que os medicamentos fossem armazenados em locais secos e bem arejados, evitando, por exemplo, cômodos como o banheiro em que se tem elevada umidade. Além disso, foi ensinada uma técnica para armazenar os medicamentos em caixas de sapato, dispostos de acordo com o turno em que seriam administrados, facilitando o uso correto. Foi sugerido ainda, realizar uma lista com todos os medicamentos utilizados pelos idosos, com posologia e dosagem, para esta ser levada junto aos profissionais da saúde em todas as consultas, para facilitar, portanto, quanto a prescrição de novos medicamentos, tentando evitar que ocorram interações medicamentosas.

A partir desta oficina, compreendeu-se o quanto os idosos necessitam receber uma atenção especial, por meio não apenas dos profissionais da saúde, mas também, de planos governamentais, que promovam uma melhor qualidade de vida a este grupo da população.

### **3.2 Alimentação saudável e atividades físicas**

Os diferentes ritmos de envelhecimento ajudam a explicar a razão pela qual, ao se fazer uma comparação entre duas pessoas que apresentam a mesma idade, uma aparenta estar mais jovem ou em melhores condições físicas ou mentais que a outra. Isso se deve ao fato que cada pessoa envelhece em um ritmo próprio, e independente deste ritmo é preciso aceitar que este processo faz parte do ciclo natural da vida. Neste sentido, estabelecer rotinas saudáveis de vida trazem benefícios para a saúde, mesmo nas idades mais avançadas. Entre os cuidados diários com a saúde que contribuem para um ritmo favorável de envelhecimento estão à alimentação saudável, associada à prática de atividade física. (BRASIL, 2010).

A qualidade de vida é influenciada por diversos fatores, incluindo a presença ou não de morbidades. Assim, pode-se entender a relação da qualidade de vida com a saúde, não somente como o indivíduo percebe a si próprio, mas também como está sua realização de atividades diárias no que tange o bem-estar físico, psíquico e social. (FORNER; ALVES, 2019)

Conforme apontado por Pereira (2019) a realidade das transformações demográficas iniciadas no último século nos remete a um processo de envelhecimento acelerado no Brasil. Fato esse que pode ser justificado por algumas melhorias no que diz respeito as condições de vida como, o acesso aos alimentos e aos serviços de saúde, evidenciando a importância de garantir aos idosos não só uma sobrevivência maior, mas também uma boa qualidade de vida.

Antes de qualquer atividade educativa ou prática para mudança de comportamento/hábitos, o idoso deve demonstrar interesse em mudar, pois de nada adianta inúmeras atividades, tão bem desempenhadas como foram as do Projeto Rondon, se o idoso não manifestar esse desejo de mudança. Na maioria dos casos, esse desejo é encoberto pela falta de autoestima, de incentivo, de motivo para mudar, e até mesmo a falta da família por perto, fazendo com que a convivência em grupos seja de extrema importância. (GOUVEIA; RODRIGUES, 2019).

Uma boa qualidade de vida está fortemente relacionada com a autoestima e ao bem-estar, fatores esses, que fazem conexão com uma boa saúde física e mental, a hábitos saudáveis, a lazer, à espiritualidade e principalmente à manutenção da capacidade funcional do indivíduo. Desse modo, os grupos de convivência para idosos tornam-se uma forma de interação e inclusão, desse público com o objetivo social de resgatar a autonomia, o modo de viver com dignidade visando um envelhecimento com qualidade. (COSTA *et al.*, 2020).

No decorrer das atividades realizadas na Operação Mandacaru, ficou claro o desejo que os próprios idosos manifestavam em querer mudar os seus hábitos e buscar um estilo de vida saudável – mesmo restritos aos alimentos que haviam disponíveis no município.

Outro aspecto importante a ser mencionado foi a alegria contagiante dos idosos de Tejuçuoca/CE, que mesmo com inúmeras dificuldades, estavam sempre receptivos com um sorriso no rosto. E por mais que alguns apresentassem problemas de saúde, não deixavam de participar das atividades ofertadas pelo CRAS, como o “fórró dos idosos”. Neste momento de descontração, o único objetivo ali era a diversão, ou seja, momento em que não existiam problemas, gerando assim uma maior longevidade para esses idosos, uma vez que a dança, além da diversão, pode ser considerada uma atividade física.

No que tange a alimentação, é importante que a pessoa idosa saiba que o ato de se alimentar não é uma simples ingestão de alimentos e nutrientes, ela é sinônimo de bem-estar, prazer e saúde. Uma alimentação adequada ajuda na promoção, manutenção e recuperação da saúde do idoso, pois associada a prática de atividade física e o estar de bem com a vida melhoraram a qualidade e a expectativa de vida.

Desse modo, é muito importante alienar práticas alimentares saudáveis à prática de atividades/exercícios físicos, a fim de poder aumentar a qualidade de vida. Para que se tenha uma alimentação adequada se faz necessário que ela seja variada, com pratos coloridos, moderada nas quantidades de cada alimento, uma vez que o excesso

é prejudicial, e equilibrada, pois não basta cuidar apenas da quantidade e esquecer da qualidade, ou vice e versa. (MAHAN; ESCOTT-STUMP; RAYMOND, 2018).

A alimentação adequada e a prática de atividade física são fatores que influenciam de maneira positiva no processo de envelhecimento saudável, ao passo que, fica explícito a necessidade da realização de ações educativas voltadas para essa população, como foi o caso das atividades desenvolvidas com no município de Tejuçuoca/CE, a fim de promover uma boa saúde e qualidade de vida.

### **3.3 Saúde sexual do idoso**

Para a mulher muitos acontecimentos marcam as diferentes fases da vida como a menarca, a gestação e a última menstruação, sendo episódios marcantes para seu corpo e sua trajetória de vida. Ainda na atualidade, associa-se a feminilidade a fertilidade e a juventude, por vezes, fazendo que as mulheres que estão no climatério ou mesmo após a menopausa, sintam-se incompetentes e desvalorizadas, incapazes de realizar as atividades que vinham desenvolvendo ou até mesmo a desafiar-se a novos projetos de vida. (BRASIL, 2008).

O envelhecimento é algo inevitável e visível à passagem do tempo. A sexualidade nesta fase da vida torna-se algo delicado e fonte de angústia, principalmente para as mulheres que atravessam a fase do climatério, fase esta, carregada de mitos e tabus e também de preconceitos. Desta maneira, deve-se desmistificar esse assunto, compreendendo que é algo natural, normal e fisiológico na vida da mulher.

Frente a isto, dentre os assuntos trabalhados durante a Oficina, falou-se sobre a fase do climatério nas mulheres e sobre as diversas formas de sexualidade. No grupo havia mulheres no período do climatério e outras que já tinham atingido a menopausa, assim elas puderam trocar experiências de como viver essa fase da melhor maneira possível, minimizando as alterações indesejáveis que o climatério pode ocasionar.

A sexualidade é algo intrínseco ao ser humano em todas as fases da vida. Pelo fato daqueles idosos já participarem de grupos de convivência, os mesmos tinham energia que os motivava a viver plenamente sua sexualidade. No dia do forró, momento de descontração, dança, alegria, o qual promove uma melhoria da saúde física e mental dos idosos que o frequentam, e também sexual, se for vivida de uma forma segura.

Contudo, o Ministério da Saúde atribui a crescente incidência das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e dos casos da Síndrome da Imunodeficiência Humana (Aids) em pessoas com mais de 60 anos de idade, a falta da educação sexual com idosos. (BRASIL, 2006). Nos últimos anos, muitos avanços na medicina e na indústria farmacêutica favorecem a manutenção de uma vida sexual ativa em idosos, no entanto, a disseminação das DSTs entre essa população específica tem aumentado.

O Boletim Epidemiológico HIV-Aids divulgado pelo Ministério da Saúde no ano de

2014 demonstra que os casos detectados de HIV/Aids entre homens com mais de 60 anos tiveram um aumento estatístico significativo na primeira década dos anos 2000. Em relação às mulheres, a maior incidência apresentada nesse período foi entre as mulheres com mais de 60 anos (40,4 %). (BRASIL, 2014). Esses dados sugerem a importância de se trabalhar ações de prevenção da disseminação das DSTs, além de medidas de promoção da saúde sexual dos idosos, de adoção de um comportamento sexual seguro aliado a maior qualidade de vida dessa população.

Vale ressaltar que o Estado do Ceará ocupa o 23º lugar no Ranking das Unidades da Federação (UF) segundo o Índice Composto pelos indicadores de taxas de detecção e mortalidade do HIV/Aids, o que não exclui a importância de trabalhar medidas de prevenção nessa UF, pois essas medidas devem ser estimuladas constantemente, mesmo quando apresentam melhores índices epidemiológicos. (BRASIL, 2018).

Outro fator muito importante sobre essa realidade atual concerne na questão de que os próprios profissionais da saúde negligenciam a vida sexual das pessoas idosas relacionado a estereótipos culturais arraigados na ideia de que os idosos não possuem sexualidade, desejo sexual, ou de que não são igualmente vulneráveis às DSTs. (LAROQUE et al., 2011).

A experiência do Projeto Rondon oportunizou a discussão deste tema junto ao grupo de idosos do CRAS. Em uma roda de conversa todos transmitiram muita tranquilidade e ao mesmo tempo empolgação ao falar sobre as múltiplas formas de sexualidade, sem nenhum preconceito ou rótulos, onde foi possível perceber que apesar dos tabus que ainda existem na sociedade, aquele espaço é privilegiado para uma troca muito rica de experiências.

Na oportunidade, foi falado sobre as DSTs, principalmente o HIV/Aids, formas de prevenção e orientações, como também os fatores que estão relacionados ao não uso de preservativos nessa fase da vida. As mulheres que não se preocupam com a possibilidade de engravidar, e os homens acreditam no mito de que o preservativo interfere na ereção, o que faz com que eles não sintam a necessidade de usá-lo, tornando-os vulneráveis a estas infecções.

No final da Oficina, foram distribuídos aos idosos preservativos e gel lubrificante, os quais foram aceitos pelos idosos, demonstrando que compreenderam a importância de praticar sexo seguro, pensando na própria saúde e de seu parceiro(a), pois sexo não tem idade e proteção também não.

## 4 | CONCLUSÃO

Neste relevante projeto de extensão universitária, foram abordados diversos assuntos que visavam solucionar as questões cotidianas trazidas pelos idosos, bem como informá-los sobre assuntos relevantes para melhorar a qualidade de vida destes.

Diante do exposto, verifica-se a importância de, através da transdisciplinariedade,

aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, na intenção de promover a autonomia dos idosos, a fim de garantir aos idosos não apenas maior longevidade, mas felicidade e satisfação com a vida, uma vez que toda comunidade brasileira necessita ter uma compreensão abrangente e adequada dos mais diversos fatores que compõem o dia a dia do idoso.

Toda essa experiência reforça a importância de trabalhar transdisciplinarmente a educação em saúde, aproveitando os espaços que já existem, como é caso dos grupos de convivência de idosos.

## REFERÊNCIAS

AIOLFI CR, ALVARENGA MRM, MOURA CS, RENOVARO RD. **Adesão ao uso de medicamentos entre idosos hipertensos**. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2015;18(2):397-404

BRASIL. Cadernos de Atenção Básica: **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: < <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abccad19.pdf>>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.

\_\_\_\_\_. L. Ministério da Saúde. **Dicas em saúde**. Biblioteca virtual em saúde, 2009. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/202\\_climaterio.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/202_climaterio.html)>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.617, de 07 de dezembro de 2015**. Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. **Alimentação saudável para a pessoa idosa: um manual para profissionais de saúde**. Brasília: Editora do Ministério da saúde, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. **Alimentação saudável para a pessoa idosa: um manual para profissionais de saúde**. Brasília: Editora do Ministério da saúde, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Boletim Epidemiológico - Aids e DST – Versão Final - Ano III - nº 1 - 27ª à 52ª semanas epidemiológicas - julho a dezembro de 2013 e Ano III - nº 1 - 01ª à 26ª semanas epidemiológicas - janeiro a junho de 2014**. Disponível em: < <http://www.aids.gov.br/pt-br/centrais-de-conteudos/boletins-epidemiologicos-vertical>>. Acesso em 24 de fevereiro de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Boletim epidemiológico HIV AIDS 2018**. Disponível em: < [https://www.dive.sc.gov.br/conteudos/boletim2018/boletim\\_hiv\\_aids2018.pdf](https://www.dive.sc.gov.br/conteudos/boletim2018/boletim_hiv_aids2018.pdf)>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.

CEARÁ. Prefeitura Municipal de Tejuçuoca. **Dados do município**. Disponível em: < <https://www.tejuçuoca.ce.gov.br/omunicipio.php>>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.

COSTA, L. F. G. R. *et al*. Autonomia funcional e qualidade de vida de idosos participantes de grupo de convivência social. **Revista Pesquisa Sociedade e Desenvolvimento**, Itajubá, v. 9, n. 8, p.1-17, 2020.

DUARTE LR, GIANINNI RJ, FERREIRA LR, CAMARGO MAS, GALHARDO SD. **Hábitos de consumo de medicamentos entre idosos usuários do SUS e de plano de saúde.** Cad Saúde Pública. 2012;20(1):64-71.

FLORES VB, BENEVEGNÚ LA. **Perfil da utilização de medicamentos em idosos da zona urbana de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, Brasil.** Cad Saúde Pública. 2008;24(6):1439-46.

FORNER, F. C.; ALVES, C. F. Uma revisão de literatura sobre os fatores que contribuem para o envelhecimento ativo na atualidade. **Revista Universo Psicologia**, Taquara, v.1, n.1, p.150-174, 2019.

GOUVEIA, D. C.; RODRIGUES, L. M. S. Enfermagem e o envelhecer saudável. **Revista Eletrônica do Programa Pró-Saúde USS/SMS**, Vassouras, v.10, n.1, p.97-101, 2019. Disponível em: <<http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/issue/view/159>>. Acesso em: 14 de agosto de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas.** Brasil, grandes regiões e unidades da federação. Rio de Janeiro: IBGE; 2014. Disponível em: <http://portalarquivossaude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/18/PNS2013.pdf>. Acesso em 24 de fevereiro de 2021.

LAROQUE, M.F et al. Sexualidade do Idoso: comportamento para a prevenção de DST/ AIDS. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v.32, n.4, p.774-80, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n4/v32n4a19.pdf>>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.

LIMA-COSTA MF, BARRETO SM, GIATTI L. **Condições de saúde, capacidade funcional, uso de serviços de saúde e gastos com medicamentos da população idosa brasileira: um estudo descritivo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.** Cad Saúde Pública. 2003;19(3):735-43.

LIMA-COSTA MF, BARRETO SM, GIATTI L. **Condições de saúde, capacidade funcional, uso de serviços de saúde e gastos com medicamentos da população idosa brasileira: um estudo descritivo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.** Cad Saúde Pública. 2003;19(3):735-43.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J. L. **Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia.** 14ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1228 p.

MINISTÉRIO DA DEFESA.PROJETO RONDON. **Objetivos do Projeto Rondon.** Disponível em: <<https://projotorondon.defesa.gov.br/portal/index/pagina/id/9752/area/C/module/default#:~:text=Contribuir%20com%20o%20desenvolvimento%20sustent%C3%A1vel,Objetivos%20espec%C3%ADficos%3A&text=Desenvolver%20o%20estudante%20universit%C3%A1rio%20sentimentos,social%2C%20esp%C3%ADrito%20cr%C3%ADtico%20e%20patriotismo>>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.

PEREIRA, G. S; BORGES, C. I. Conhecimento sobre hiv/aids de participantes de um grupo de idosos, em Anápolis-Goiás. **Escola Anna Nery**, Cidade Nova, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 720-25, 2010. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n4/v14n4a10.pdf>>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.

PEREIRA, R. J. Nutrição e envelhecimento populacional: desafios e perspectivas. **Journal Health NPEPS**, Tocantins, v.4, n.1, p.1-5, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/3714/2960>>. Acesso em: 14 de agosto de 2020.

SILVA R, SCHMIDT OF, SILVA S. **Polifarmácia em geriatria**. Rev AMRIGS. 2012;56(2):164-74

TAVARES NUL, BERTOLDI AD, THUMÉ E, FACCHINI LA, FRANÇA GVA, MENGUE SS. **Fatores associados à baixa adesão ao tratamento medicamentoso em idosos**. Rev Saúde Pública. 2013;47(6):1092-101.

TOSCANO, José Jean de Oliveira. OLIVEIRA, Antônio César Cabral. Qualidade de Vida em Idosos com Distintos Níveis de Atividade Física. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 15, n.3, p. 169-173, 2009.

VECCHIA, Roberta Dalla *et al.* Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. Vol.8, n.3, 2009.

VÍTOLO, Márcia Regina. **Nutrição: da Gestação ao Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2008.

WICHMANN, F.M.A. Grupos de convivência como suporte ao idoso na melhoria da saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p.821-832, 2013.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA** - Possui graduação em Farmácia, com habilitação em Análises Clínicas pela Universidade Federal do Maranhão (2005). Em 2007 se especializou em Hematologia Clínica, pela Universidade Federal do Maranhão. Possui também especializações em Saúde da Família (Universidade Cândido Mendes – 2010), Tecnologias e Educação à distância (Universidade Cidade de São Paulo – 2011), Docência do Ensino Superior (Faculdades Signorelli – 2012) e Farmacologia Aplicada à prática clínica (Unileya – 2019). Obteve seu Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão (2008) e o Doutorado em Biotecnologia – Rede Nordeste de Biotecnologia (2016) da Universidade Federal do Maranhão, na área de concentração em Produtos Naturais. Professora Adjunta desde 2014 na Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro, dos cursos de Medicina e Enfermagem, nas áreas de Aspectos Morfofuncionais do ser humano (Farmacologia) e Epidemiologia. Atua como Pesquisadora vinculada ao Laboratório de Pesquisa e Pós-graduação em Farmacologia, no Departamento de Ciências Fisiológicas da Universidade Federal do Maranhão, nas áreas de Toxicologia e Farmacologia de produtos naturais, com ênfase em atividade gástrica. Também desenvolve pesquisas na área de Práticas Integrativas e Complementares em saúde. Consultora da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Maranhão - FAPEMA. Membro e tutora do Grupo Tutorial de Práticas Integrativas e Complementares do Programa de Educação Tutorial (PET – Saúde) Interprofissionalidade, em parceria com o Ministério da Saúde. Membro Pesquisador do Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSin). Atualmente a autora tem se dedicado a projetos de pesquisa e e extensão desenvolvendo estudos na área da Farmacologia de Produtos Naturais e Práticas Integrativas e complementares em saúde com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adesão ao tratamento 58, 93, 100, 127, 129, 186, 206, 213

Ansiolíticos 55, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Antidepressivos 12, 50, 55, 58, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 167, 168, 172, 176, 177

Armazenamento 27, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 66, 108, 109, 184, 186, 188, 207

Assistência farmacêutica 130, 156, 158, 159, 160, 164, 178, 184, 190, 191, 192

Atenção farmacêutica 52, 58, 159, 163, 167, 180, 183, 186, 189, 190, 191, 192

Aterosclerose 193, 195, 198, 200, 201

### B

Buriti 2, 4, 7, 8, 9

### C

Câncer pediátrico 180, 184

Chalcona 143, 145

Cosmecêuticos 60, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73

### D

Descarte 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 109, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 184, 188

Desemprego 131, 132, 133, 135, 137, 138, 139

Doenças crônicas 10, 22, 51, 52, 54, 93, 163, 212

### E

Educação em saúde 40, 50, 58, 202, 211

Educação em Saúde 202

Efeito anticonvulsivante 1, 2, 3, 4, 7

Envenenamento 101, 102, 106, 108, 111

Extratos vegetais 82

### F

Forma farmacêutica líquida 25, 26, 36

### I

Idoso 11, 14, 18, 19, 20, 22, 24, 30, 50, 51, 53, 56, 57, 58, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 202, 205, 208, 209, 211, 212, 213

Indicadores de serviços 122

Inflamação 143, 150, 173, 193, 195, 197, 201

Instituição de longa permanência 21, 23, 49, 50, 52, 53, 54, 58, 59

Interações medicamentosas 10, 23, 24, 53, 144, 156, 157, 159, 186, 206, 207

Intoxicação 40, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 187

Iodização 112

Iodo 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

## **M**

Medicamento 11, 14, 15, 16, 17, 19, 25, 26, 30, 31, 37, 40, 42, 43, 46, 52, 53, 54, 57, 64, 103, 105, 106, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 134, 158, 168, 169, 170, 180, 187, 188, 189, 190, 206

Medicamento antineoplásico oral 180

Meio ambiente 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 60, 65, 167, 168, 169, 175, 176

## **N**

Nocicepção 143, 146, 149

Notificações 101, 102, 104, 106, 107, 109, 129

## **O**

Orientação ambulatorial 180

## **P**

Pentilenotetrazol 2, 3, 7

Pesticida 102

Plantas medicinais 81, 82, 83, 89, 90, 103, 110, 111

Polifarmácia 10, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 50, 51, 53, 58, 59, 105, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 213

Polifarmácia em idosos 10, 20, 24, 58, 160

Prescrições de medicamentos 55, 159, 163

Problemas relacionados a medicamentos 93, 163

Projeto Rondon 202, 203, 204, 208, 210, 212

## **S**

Sal de cozinha 112, 113, 115, 117, 118, 119

Saúde 1, 11, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 60, 62, 64, 65, 71, 73, 75, 100, 104, 105, 109, 110, 111, 113, 114, 117, 120, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 138, 139, 140, 141, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211,

212, 213, 214

Síndrome cardiorenal 193, 194, 195

*Staphylococcus aureus* 81, 82, 84, 90, 91

Subprodutos alimentares 60, 63, 66, 67, 68, 75

Sustentabilidade 60, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 75, 79, 178

## **T**

Terapia medicamentosa 34, 49, 50, 51, 127, 145, 158, 163, 180

Transdisciplinar 202, 203

## **U**

Uso de medicamentos 10, 11, 12, 13, 14, 19, 23, 24, 38, 41, 45, 46, 50, 51, 55, 58, 59, 93, 108, 122, 123, 137, 158, 159, 163, 164, 165, 169, 176, 185, 187, 206, 211

Uso racional de medicamentos 37, 43, 44, 46, 47, 48, 51, 52, 129, 130

## **X**

Xarope 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 172

# *Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes*

## *3*

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

# *Farmácia e suas Interfaces com Vários Saberes*

## 3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)